ISSN 2525-4812 (versão on-line)
ISSN 2238-7641 (versão impressa)
http://www.revistaterceiramargem.com/index.php/terceiramargem/index

Recebido em: 16/6/2022
Aceito em: 17/6/2022
Período de publicação: 2023

Revista Terceira Margem Amazônia
(v. 8 • n. 20 • 2023)

Como citar:

SILVA, Z. O. "Caranguejo na pista": memórias narrativas da construção da Rodovia PA-458 – Bragança a Ajuruteua. **Revista Terceira Margem Amazônia**, v. 8, n. 20, p. 147-148, 2023. DOI: http://dx.doi.org/10.36882/2525-4812.2023v8i20.p147-148.

"CARANGUEJO NA PISTA"

MEMÓRIAS NARRATIVAS DA CONSTRUÇÃO DA RODOVIA PA-458 – BRAGANÇA À AJURUTEUA

Autora:
Zenúbia Oliveira Silva[1]
Orientadores:
César Augusto Martins de Souza[2]
Francisco Pereira de Oliveira[3]

Sob a metáfora do "milagre" econômico, o Brasil é o enfoque do contexto histórico do desenvolvimento da construção da Rodovia PA-458, entre a cidade de Bragança, PA, e a Praia de Ajuruteua, litoral amazônico. As alterações socioambientais geradas pela construção da estrada foram enormes, criando um grande desequilíbrio no fluxo hídrico e, consequentemente, afetando a flora e a fauna características de boa parte dos manguezais por onde a rodovia foi construída. Além do ecossistema, a vida de indivíduos que vivem dos seus recursos naturais sofreu mudanças extremamente radicais. O presente trabalho tem como objetivo analisar as memórias narrativas dos sujeitos envolvidos com o manguezal e compreender o processo histórico que demarcou a construção da rodovia, ocasionando mudanças no território e na vida dos moradores, pescadores e catadores de caranguejos. Para subsidiar as questões até aqui citadas, será usado como referencial teórico o trabalho de autores como Thomson (1997), Nora (1984, 1993), Le Goff (1991), Lenoble (2002), Diegues (2000, 2008) entre outros. As concepções desses autores são importantes para compreender a relação entre memória, práticas discursivas, passado e natureza. Por meio

[1] Pedagoga, mestre em Linguagens e Saberes na Amazônia, gerente financeiro e membro da equipe diretiva do Instituto Santa Teresinha (IST), Bragança, PA.
E-mail: zenubiaoliveira@hotmail.com
https://orcid.org/0000-0001-7466-3104

[2] Historiador, doutor em História, professor do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA.
E-mail: cesar@ufpa.br
https://orcid.org/0000-0003-4530-4844

[3] Pedagogo, doutor em Biologia Ambiental, professor da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA.
E-mail: foliveiranono@gmail.com
https://orcid.org/0000-0003-1327-8362

da etnografia, relatórios, recortes de jornais, obras literárias, propagandas e discursos oficiais, entrevistas com políticos, visitantes e moradores das comunidades, rememoramos e problematizamos as narrativas orais e escritas sobre os impactos sociais e ambientais da rodovia na região litorânea do município de Bragança. Constatamos que o projeto de desenvolvimento dessa região litorânea foi pensado apenas na perspectiva turística, desconsiderando a preservação ambiental e todas as consequências desse descuido com os moradores locais. As comunidades foram negligenciadas nesse projeto, o que atingiu diretamente a economia local, haja vista que a rodovia, afetando o ecossistema, dificultou as atividades produtivas de pesca e cata de caranguejo. Apesar disso, os habitantes da área se adequaram a essa realidade, passando a ver a rodovia como um empreendimento favorável a sua vida social e econômica, uma vez que a pista facilitou o acesso de turistas à praia, o deslocamento dos moradores da praia até o centro da cidade, e vice-versa, o transporte de cargas e a distribuição da produção local. Com isso, conclui-se que tal adequação acaba por ofuscar a problemática ambiental, usando a rodovia a favor das necessidades cotidianas dos moradores.

Palavras-chave: contexto histórico, desenvolvimento, memórias narrativas, Rodovia PA-458.

Referência

SILVA, Z. O. **"Caranguejo na pista"**: memórias narrativas da construção da Rodovia PA-458, Bragança a Ajuruteua. 2021. 108 f. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em Linguagens e Saberes na Amazônia) - Universidade Federal do Pará, Campus Univer-sitário de Bragança, Bragança, 2021.